

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 04: ESPIRITUALIDADES E
EDUCAÇÃO: EPISTEMOLOGIAS EMERGENTES, FORMAÇÃO HUMANA E
HORIZONTES METODOLÓGICOS

**O PAPEL EDUCATIVO DAS IGREJAS: PAULO FREIRE PARA OS DIAS
ATUAIS**

Oscar Miguel Lehmann (oscarlehmann101@gmail.com)

O presente estudo tem como objetivo investigar uma publicação de Paulo Freire sobre o papel educativo das igrejas, como relevante para a atualidade. De maneira geral, quando o assunto é educação, fala-se da escola. Às igrejas atribui-se a espiritualidade. Paulo Freire, no entanto, atribui às igrejas um “papel educativo”. Diante do atual momento, em que algumas religiões/igrejas têm forte atuação na política partidária, inclusive com bancada no Congresso Nacional com identificação religiosa, o escrito de Freire se torna relevante e atual. Em texto de 1971, sob o título "O papel educativo das igrejas na América Latina", no livro Ação cultural para a liberdade e outros escritos, Paulo Freire analisa a atuação das igrejas sob a ótica de uma educação libertadora. O argumento central é que as igrejas estão inseridas em contextos sociais e econômicos concretos e não são neutras diante da história e exercem uma forte influência educativa, seja para manter o status quo ou para promover a transformação social. Freire argumenta que as igrejas são compostas por pessoas reais imersas em contextos sociais concretos, onde há classes dominantes e classes dominadas, pessoas opressoras e oprimidas. Estas últimas sem as condições de vida digna. Nessa perspectiva, ele identifica três tipos de opções na atuação das igrejas, duas delas favoráveis à classe

opressora. A primeira é a postura ingênua, ou inocente, focada em uma perspectiva assistencialista e espiritualizada; promove uma educação onde a pessoa oprimida é ensinada a aceitar passivamente sua realidade histórica como uma vontade divina ou um fatalismo. É uma postura que não toma posição em relação às injustiças sociais, alegando uma pretensa neutralidade, o que seria uma tomada de posição oculta a favor das classes dominantes e das estruturas opressoras vigentes. A outra postura, Freire denomina de esperteza, que conscientemente assume a ideologia dominante e alia seu propósito educativo a esta classe, não promovendo a conscientização das classes dominadas. Uma terceira postura, Freire denomina de profética. Modelo que se alinha à Teologia da Libertação com forte presença na época. Trata-se de uma igreja que denuncia as estruturas de injustiça social e anuncia um mundo novo e humanizado. Ela assume o papel educativo de conscientizar as massas, estimulando a autonomia das pessoas oprimidas para que entendam sua condição social e “reescrevam” sua própria história. Certamente, muitas mudanças ocorreram desde a produção inicial do texto de Freire, contudo as suas reflexões demonstram que educação e espiritualidade não são temas dissociados. Conclui-se que na atualidade, ou em qualquer época, é preciso investigar as condições sociais e econômicas da sociedade para que as instituições, sejam igrejas ou outras, exerçam um papel educativo de superação das estruturas sociais injustas.

Palavras-chave: igreja; papel educativo; profética.